

ROGÉRIO CENI


**TRIBUTOS
ESPORTIVO**
ÍDOLOS

Ano 2, nº 2 - 2015
REEDIÇÃO

*Melhores
momentos do
maior **GOLEIRO**
ARTILHEIRO
da História*

**OS RECORDES
DO CRAQUE**

**OS NÚMEROS
DA CARREIRA**

**AS TAÇAS QUE
ELE CONQUISTOU**

**REVISTA DE
COLECIONADOR
IMPERDÍVEL!**



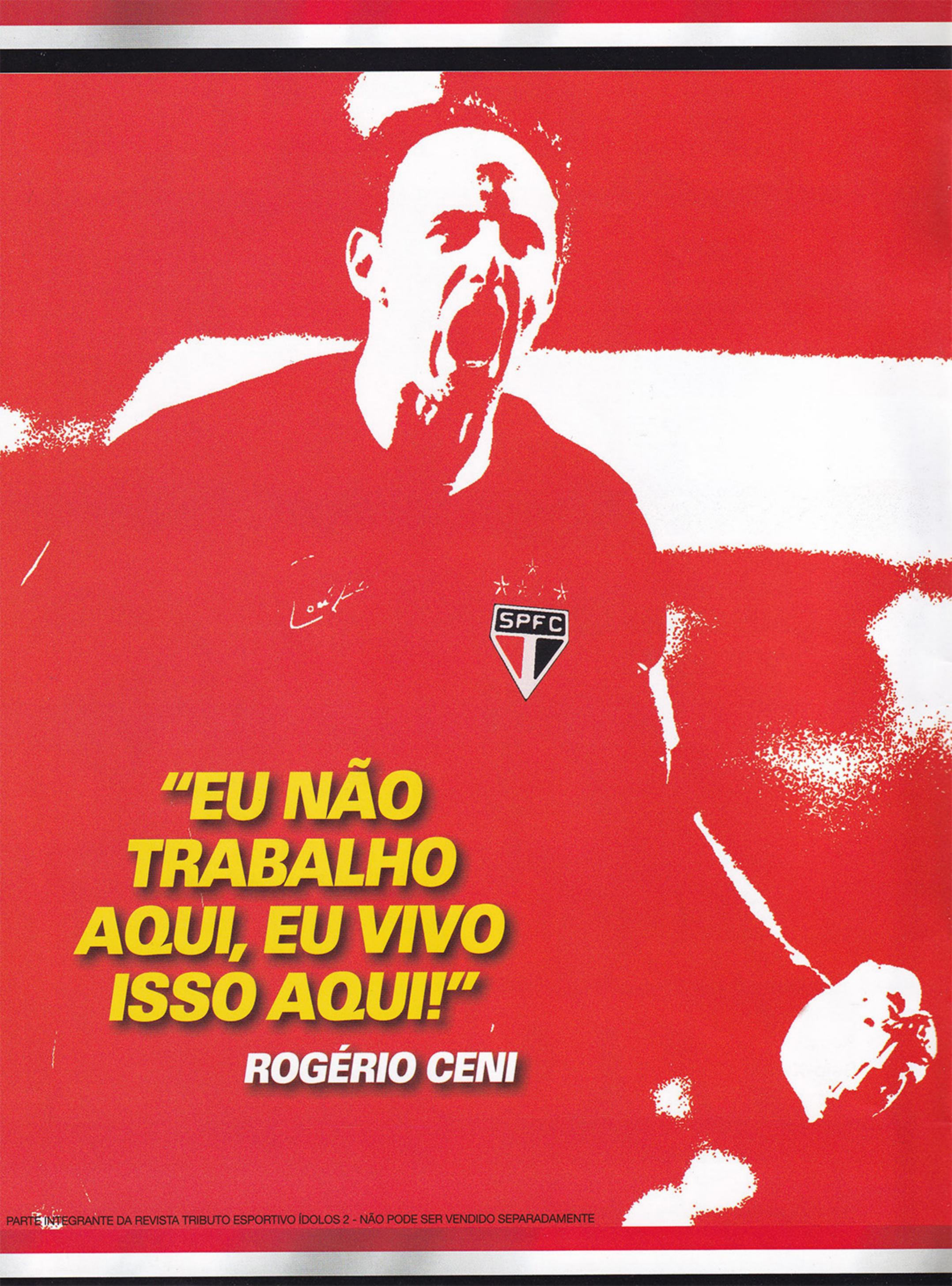
**OBRIGADO,
MITO!**

**5 POSTERS
DO ÍDOLO**



R\$ 9,90





**"EU NÃO
TRABALHO
AQUI, EU VIVO
ISSO AQUI!"**

ROGÉRIO CENI

MERECIDO DESCANSO

Ame-o ou admire-o, se não for são-paulino. Há também quem o odeie, pelos gols que fez, pelas defesas, mas, silenciosamente, no torcedor rival, há também a admiração. O próprio Rogério Ceni já admitiu em entrevistas que ficaria muito preocupado no dia em que não fosse mais vaiado ou xingado. Afinal, a hostilidade da arquibancada é proporcional à ameaça que o craque simboliza. O arrepio dos adversários sempre vinha quando o camisa 01 vinha do outro lado para cobrar uma falta com seu preciso pé direito. Se não foi o primeiro nem será o último goleiro a balançar as redes, foi sim pioneiro a fazê-lo com frequência a ponto de se tornar artilheiro de seu time em algumas competições. Não se tratava de sentir o gostinho ao bater um pênalti quando a goleada estava definida contra um time pequeno. O São Paulo contava com Rogério! A penalidade bem executada, a batida de falta com curva. Previsivelmente indefensáveis.

Há também quem odeie o M1TO por achá-lo chato, arrogante. O goleiro rebate que aceita pagar esse preço pelo simples fato de que essas impressões foram geradas pelo seu comprometimento. Mais de duas décadas de dedicação exclusiva a seu amado Tricolor paulista. Pedacos dessa bela história serão contados nas páginas a seguir. Tenha um merecido descanso, Rogério.

Fernando BH
editor-chefe

Índice

- 4 Linha do tempo
- 6 Recordes
- 8 Raio-X do M1TO
- 9 Contusões
- 10 Principais títulos
- 26 Show de imagens
- 31 Despedida
- 34 Todos os gols





DE BANCÁRIO A

COMO O GOLEIRO SE TRANSFORMOU EM ÍDOLO NO MORUMBI

1989

Depois de quebrar o galho atuando debaixo nas traves no time do banco onde trabalhava, o menino Rogério percebe seu potencial e é aprovado em teste no time da cidade, o Sinop.



1990

Terceiro goleiro do Sinop, ganha chance depois de os dois colegas se machucarem. Acaba como titular da então inédita conquista estadual. No mesmo ano, é aprovado em teste no São Paulo.



1993

Campeão da Copa SP de juniores como titular em 1992, estreia no profissional no ano seguinte, em torneio amistoso na Espanha, contra o Tenerife — e pega um pênalti! Faz parte dos elencos campeões da Libertadores, da Recopa, da Supercopa e do Mundial de Clubes.



1997

Assume a vaga de titular no São Paulo, no lugar de Zetti. Na sétima partida da temporada, com o aval do técnico Muricy Ramalho, marca seu primeiro gol na carreira, em cobrança de falta contra o União São João de Araras, pelo Paulista.



1973

Nasce em Pato Branco, interior do Paraná, mas muda-se ainda pequeno para Sinop, no estado do Mato Grosso.



1994

Ganha seu primeiro título atuando: a Copa Conmebol, pelo time que ficou famoso como Expressinho, formado pelos reservas do São Paulo. Na semifinal, defendeu pênaltis contra os titulares do Corinthians. Na decisão, triunfo sobre o Peñarol, do Uruguai.

GOLEADOR

2002

Depois de dois títulos paulistas como protagonista (1998 e 2000), ganha uma competição interestadual em 2001 (Rio-São Paulo). Desde 1996, figura em listas de convocados da Seleção crava seu nome do grupo pentacampeão, como terceiro goleiro.



2005

É disparado o melhor ano de sua carreira: campeão paulista, da Libertadores da América e do Mundial de Clubes (eleito craque da competição). De quebra, termina a temporada como artilheiro do time, com 21 gols marcados.

2015

Mais uma Copa disputada (segundo goleiro em 2006), o tri brasileiro como herói (2006 a 2008), algumas contusões pelo caminho e a Sul-Americana (2012) de lambuja: com esse currículo, Rogério anuncia sua aposentadoria definitiva, depois de ameaçar em 2013, em 2014... Despede-se acumulando recordes.





RAIO-X DO M1TO

ROGÉRIO MÜCKE CENI

Nascimento: 22 de janeiro de 1973
Naturalidade: Pato Branco-PR
Filho de Eurydes Ceni e Hertha Mücke Ceni
Pai de Clara, Beatriz e Henrique

Altura: 1,88m

“MEU CORAÇÃO É UM ESCUDO DE CINCO PONTAS VERMELHO, PRETO E BRANCO”

Atuou em nove edições da Libertadores e compôs elenco de outras duas, mais um recorde de sua carreira



Peso: 88kg

DESTRO

JOGO INESQUECÍVEL
São Paulo 2 x 1 Rosário-ARG
Oitavas da Libertadores 2004:
Rogério defendeu duas cobranças na disputa de pênaltis



15.000

faltas treinou Rogério Ceni antes de começar a cobrar em jogos oficiais. O goleiro criou o hábito porque sempre chegava meia hora mais cedo aos treinos



BANDA PREFERIDA: AC/DC
A música Hells Bells toca na entrada do Tricolor em campo desde 2010, a pedido do M1TO

30 títulos

conquistados com a camisa profissional do São Paulo (18 mais relevantes e outros 12 em torneios amistosos); ganhou ainda a Copa SP júnior e o Paulista de aspirantes

NA SELEÇÃO

17 jogos
12 gols sofridos
2 Copas do Mundo (campeão em 2002, um jogo disputado em 2006)
Campeão da Copa das Confederações 1997





FOMINHA

EM 25 TEMPORADAS COM A CAMISA TRICOLOR, FORAM POUCAS AS CONTUSÕES QUE FIZERAM ROGÉRIO CENI DESFALCAR O TIME

De janeiro de 1997, quando se tornou titular do São Paulo, a março de 2002, Rogério não foi substituído em nenhuma partida. O recorde de cinco anos sem ver a placa de substituição se repetiu entre 2004 e 2009.



GASPAR NÓBREGA/VIPCOMM

2012: correção no ombro

Em janeiro, durante a pré-temporada, o camisa 01 teve estiramento no ombro direito e fez cirurgia para recuperar cartilagem e tendão. Voltou a atuar seis meses depois.

2006: artroscopia

Após ganhar o Mundial, em dezembro de 2005, o ídolo tricolor se submeteu a uma artroscopia no joelho direito. A recuperação foi rápida e ele logo esteve apto para a temporada, tanto que em fevereiro defendeu a Seleção Brasileira, o que o ajudou a compor o grupo na Copa na Alemanha.

2014: joelhos

Os 41 anos deram sinais ao goleiro, que sofreu com tendinites nos dois joelhos. Logo no início do Paulistão e durante o Brasileirão, o M1TO se ausentou de algumas partidas por causa das dores.

2015: a última

A derradeira contusão da carreira foi uma ruptura do ligamento tíbio-fibular do pé direito, que o tirou da reta final do Brasileirão.

2009: quatro meses fora

Em abril de 2009, Rogério fraturou o tornozelo esquerdo durante um treinamento, foi operado e só voltou quatro meses depois, ficando fora da reta final do Paulistão, de boa parte da campanha da Libertadores e do Brasileirão daquele ano. O goleiro voltou em agosto.



WANDER ROBERTO/VIPCOMM



MAIOR NÚMERO DE VITÓRIAS POR UM MESMO CLUBE

623

Em 27 de outubro de 2014, em partida contra o Goiás, o goleiro chegou a 590 vitórias em jogos oficiais pelo São Paulo, ultrapassando o galês Giggs, ídolo do Manchester United (589). Totalizou **648** incluindo jogos não-oficiais.

MAIOR NÚMERO DE PARTIDAS POR UM MESMO CLUBE

1.197

Será o número final do Guinness World Records, que só contabiliza jogos oficiais. Para o São Paulo, são **1.237** partidas. Qualquer valor está bem longe das 962 pelepas de Giggs pelo Manchester.



MAIOR GOLEIRO ARTILHEIRO DA HISTÓRIA

129

gols marcou o camisa 01 tricolor, segundo o Guinness. Mas são **131** no total — 69 de pênalti, 61 cobrando falta e um de bola rolando, exatamente aquele em que superou o paraguaio Chilavert (que parou no 67), em 2006. E ainda deu sete assistências!

MAIS PARTIDAS COMO CAPITÃO

964

Isso nas contas do Guinness. O Tricolor soma **978**. Ceni assumiu definitivamente a braçadeira no São Paulo em 2001. Líder de fato, sempre puxou palavras de incentivo antes das partidas.



STYBYS/KC/SEGM/ICOMM

MAVIDER/BOBELO/ICOMM

BRUNO MIANI/VIPCOMM



Marcas pessoais e premiações



6 BOLAS DE PRATA

da revista *Placar*, em 2000, 2003, 2004, 2006, 2007 e 2008. É o goleiro que mais vezes conquistou o prêmio. Em 2008, ainda levou a Bola de Ouro, como melhor jogador do Campeonato Brasileiro. Em 2015, a publicação o homenageou pelo conjunto da obra.

COM A CAMISA DO SÃO PAULO

- Maior tempo sem sofrer gols (990 minutos)
- Maior sequência ininterrupta em campo pelo Tricolor: 8.786 minutos entre 23 de janeiro de 2010 e 22 de maio de 2011
- 10º maior artilheiro da história do São Paulo, com 131 gols, à frente do craque Raí (128)!!! Serginho Chulapa lidera, com 243
- Maior artilheiro são-paulino na Libertadores, com 14 gols (junto com Luis Fabiano)



MITO DAS AMÉRICAS

- Primeiro jogador atuando em um clube da América do Sul a ser indicado para o prêmio Bola de Ouro da revista *France Football*, em 2007. Neymar, do Santos, foi o segundo, em 2011, quando o prêmio já havia sido incorporado pela festa de gala da Fifa
- Melhor goleiro da América do Sul de 2005 a 2008, pela Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS)
- Goleiro ideal da América do Sul em 2005 e 2006 pelo jornal uruguaio *El País*

MELHOR JOGADOR

do Mundial de Clubes da Fifa de 2005. Também escolhido como o craque da decisão, contra o Liverpool.

CRAQUE DO BRASILEIRÃO

Rogério Ceni faturou o prêmio concedido pela CBF em 2007, como melhor jogador da competição. Também foi eleito melhor goleiro em 2006 e 2007. No ano do penta tricolor, ainda foi escolhido pelos internautas o "Craque da Galera".





COLECCIONADOR DE TROFÉUS



A SEGUIR, DETALHES DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DE ROGÉRIO CENI EM SUA TRAJETÓRIA NO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE



GASPAR NÓBREGA/IPCMM



CONMEBOL 1994



CAMPANHA

8 JOGOS

3 VITÓRIAS

3 EMPATES

2 DERROTAS

15 GOLS MARCADOS

11 GOLS SOFRIDOS

ARTILHEIRO: JUNINHO PAULISTA, 5 GOLS

(Classificado como quarto colocado do Brasileirão 1993)

CURIOSIDADES

- A Copa Conmebol era apenas o terceiro torneio continental em importância e, como o calendário era apertado, acabava por não ser prioridade de alguns clubes. O São Paulo escalou seu time B, recheado de garotos e treinado pelo auxiliar de Telê Santana, Muricy Ramalho. Apelidado de Expressinho, o time embalou, tirou os titulares do Corinthians na semifinal e goleou o Peñarol no jogo de ida da decisão.
- Além de Rogério, outras revelações daquele time foram o zagueiro Bordon (capitão), o meia Juninho Paulista e os atacantes Catê, Caio Ribeiro (hoje comentarista da Globo) e Denílson (Show, atual comentarista da Band).
- Na primeira fase, contra o Grêmio, e na semifinal, contra o Corinthians, Rogério cobrou (e converteu) suas cobranças na disputa de pênaltis.

O JOGO DO TÍTULO



PEÑAROL

Ferro; Tais, Aguirregaray, De los Santos e Rodríguez; Romero, Dorta e Bengoechea (Martínez); Otero (Aguilera), Pacheco e Silva. T: Gregorio Pérez.

3



SÃO PAULO

Rogério Ceni; Pavão, Nelson, Bordon e Ronaldo Luís; Mona, Pereira, Vitor e Juninho Paulista (Murilo); Caio e Denílson (Danilo). T: Muricy Ramalho.

0

Montevideu-URU, em 20 de dezembro de 1994

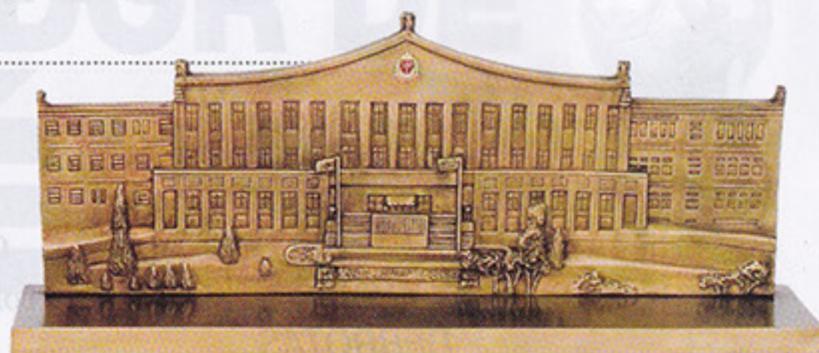
GOLS: 2ºT: Rodríguez (12), Silva (17), Rodríguez (19)

O São Paulo venceu a partida de ida por 6 a 1 e, pelo saldo de gols, sagrou-se campeão.





PAULISTÃO 1998



CAMPANHA

- 14** JOGOS
- 11** VITÓRIAS
- 1** EMPATE
- 3** DERROTAS
- 40** GOLS MARCADOS
- 25** GOLS SOFRIDOS
- ARTILHEIRO: FRANÇA, 12 GOLS**

CURIOSIDADES

- Este Paulistão foi a despedida do atacante Denílson, vendido para o Bétis da Espanha como a mais cara negociação do futebol brasileiro até então. Ele e o lateral-direito Zé Carlos representaram o São Paulo na Copa do Mundo disputada na França, no mês seguinte.
- Foi o primeiro título de Rogério Ceni como goleiro titular do time principal do São Paulo.
- O meia Raí, grande ídolo tricolor nos anos 1990, negociava seu retorno ao clube, mas apressou a volta para ajudar na conquista do Paulistão. Ele disputou apenas a última partida e abriu o placar com um gol de cabeça. Até então, Dodô havia sido titular em quase todas as partidas na vitoriosa campanha.
- No início da temporada, o São Paulo perdeu a decisão do Rio-São Paulo para o Botafogo, de Bebeto.

O JOGO DO TÍTULO



SÃO PAULO

Rogério Ceni; Zé Carlos, Capitão, Márcio Santos (Bordon) e Serginho; Alexandre, Fabiano, Carlos Miguel (Gallo) e Raí (Aristizábal); França e Denílson. T: Nelsinho Baptista.

3



CORINTHIANS

Nei; Rodrigo (Didi), Cris, Gamarra e Silvinho; Romeu (Edílson), Vampeta, Rincón e Souza (Marcelinho Souza); Marcelinho Carioca e Mirandinha. T: Vanderlei Luxemburgo.

1

Morumbi, em 10 de maio de 1998

GOLS: 1ºT: Raí (30); 2ºT: Didi (5), França (11, 37).

O São Paulo perdeu a partida de ida por 2 a 1 e conseguiu reverter o placar neste jogo decisivo.



PAULISTÃO 2000



CAMPANHA

20 JOGOS
14 VITÓRIAS
4 EMPATES
2 DERROTAS
45 GOLS MARCADOS
22 GOLS SOFRIDOS
ARTILHEIRO: FRANÇA, 18 GOLS

CURIOSIDADES

- O gol de falta na finalíssima é considerado por Rogério Ceni como um dos mais importantes de sua carreira.
- Na defesa são-paulina estavam três jogadores que, dois anos depois, defenderiam a Seleção que ganhou o penta mundial: Rogério, Belletti e Edmilson. E o meia-atacante Marcelinho Paraíba foi peça fundamental durante as Eliminatórias, mas preterido na reta final.
- Menos de um mês depois desta conquista, o São Paulo passou por uma grande frustração: a derrota na final da Copa do Brasil para o Cruzeiro. O Tricolor levava o título até os 44 do segundo tempo, quando Geovanni cobrou falta rasteira, forte, por baixo da barreira e surpreendeu Rogério Ceni...
- Em 1999, o atacante Sandro Hiroshi, por idade adulterada, causou a polêmica que resultou na virada de mesa que foi a Copa JH de 2000.

O JOGO DO TÍTULO



SÃO PAULO

Rogério Ceni; Belletti, Edmilson, Rogério Pinheiro e F.Aurélio; Maldonado, Vágner e Raí (Fabiano); Edu (Carlos Miguel), Evair (Sandro Hiroshi) e Marcelinho Paraíba. T: Levir Culpi.

2



SANTOS

Carlos Germano; Baiano, Andre Luís, Claudiomiro e Rubens Cardoso (Ailton), Ânderson, Rincón, Robert e Valdo (Deivid); Caio (Márcio Santos) e Dodô. T: Giba.

2

Morumbi, em 18 de junho de 2000

GOLS: 1ºT: Dodô (30), Rogério Ceni (40); 2º: Rincón (10), Marcelinho Paraíba (24).

O São Paulo venceu a partida de ida por 1 a 0, gol de França.





RIO-SÃO PAULO 2001



CAMPANHA

- 8** JOGOS
- 5** VITÓRIAS
- 1** EMPATE
- 2** DERROTAS
- 15** GOLS MARCADOS
- 10** GOLS SOFRIDOS
- ARTILHEIRO: FRANÇA, 6 GOLS



CURIOSIDADES

- Coisas do calendário do futebol brasileiro: Rogério Ceni desfalcou o São Paulo nas duas partidas da decisão do Rio-São Paulo a serviço da Seleção Brasileira. Nas semifinais, entretanto, foi decisivo, defendendo duas cobranças na disputa de pênaltis, contra o Fluminense.
- O jovem Cacá (ainda com C...), reserva na campanha da Copa São Paulo de juniores dois meses antes, vinha ganhando chances no time principal, entrando durante as partidas. E na decisão contra o Botafogo foi decisivo, marcando os dois gols do título. No ano seguinte, já estava disputando a Copa do Mundo.
- Em 2001, o Tricolor perdeu duas oportunidades de voltar a disputar a Libertadores: foi derrotado na final da Copa dos Campeões pelo Flamengo e caiu nas quartas do Brasileirão para o Atlético Paranaense, em jogo único na Arena da Baixada.

O JOGO DO TÍTULO



SÃO PAULO

Roger; Jean, Wilson e Rogério Pinheiro; Belletti (Reg. Araújo), Fabiano (Kaká), Maldonado, Carlos Miguel (Julio Baptista) e Gustavo Nery; França e Luís Fabiano. T: Oswaldo Alvarez.

2



BOTAFOGO

Wagner; Dênis, Valdson e Júnior; Fábio Augusto, Reidner, Alexandre Gaúcho (Souza) e Augusto; Donizete, Tailson (Daniel) e Rodrigo. T: Sebastião Lazaroni.

1

Morumbi, em 7 de março de 2001

GOLS: 1ºT: Donizete (39); 2ºT: Kaká (34, 37)

O São Paulo venceu a partida de ida, no Maracanã, por 4 a 1, com gols de Carlos Miguel, Luís Fabiano (dois) e França.

PAULISTÃO 2005



CAMPANHA

19 JOGOS

14 VITÓRIAS

3 EMPATES

2 DERROTAS

49 GOLS MARCADOS

21 GOLS SOFRIDOS

ARTILHEIRO: DIEGO TARDELLI, 12 GOLS

(Campeonato disputado em
pontos corridos, turno único)

CURIOSIDADES

- O Paulistão de 2005 foi a primeira taça que Rogério levantou como capitão. No estadual de 1998, o capitão era Márcio Santos. Em 2000, Edmilson. No Rio-São Paulo de 2001, o goleiro, já capitão, foi desfalque na decisão e coube ao zagueiro Rogério Pinheiro erguer o caneco. Em 2002, no Supercampeonato Paulista (praticamente um torneio amistoso...), mais uma vez ele foi desfalque por estar na Seleção: Roger foi novamente o camisa 1; o zagueiro Emerson foi o capitão.
- Falcão, o craque do futsal, tentou a carreira nos gramados, mas teve poucas chances com a camisa do São Paulo. Na época, ele se sentiu desprestigiado pelo técnico Emerson Leão, que considerou a contratação do atleta apenas uma jogada de marketing.
- Apesar do elenco qualificado, o Tricolor superou o Corinthians de Tevez, Carlos Alberto e do técnico Passarella, mais badalado.

O JOGO DO TÍTULO



SANTOS

Henao; Ávalos, Halisson e Domingos; Bóvio, Rogério, Zé Elias (Preto), Rossini e Flávio; Robinho e William (Fábio Baiano, depois Deivid). T: Gallo.

0



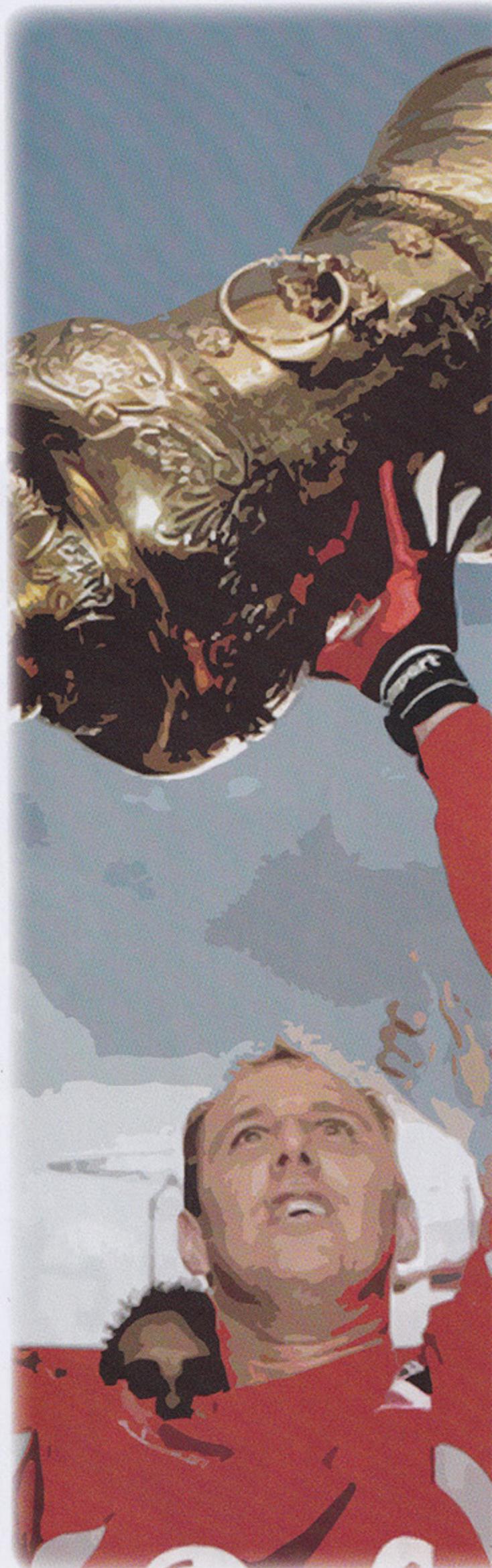
SÃO PAULO

Rogério Ceni; Fabão, Lugano e Edcarlos; Cicinho, Mineiro (Renan), Josué, Danilo (Marco Antônio) e Júnior; Grafite e Diego Tardelli (Luizão). T: Emerson Leão.

0

Mogi Mirim, em 3 de abril de 2005

Era a 17ª rodada do Campeonato Paulista e o Tricolor conquistou o título por antecipação. O time liderado por Rogério Ceni terminou oito pontos à frente do vice-campeão, o Corinthians.





LIBERTADORES 2005



CAMPANHA

14 JOGOS

8 VITÓRIAS

4 EMPATES

2 DERROTAS

27 GOLS MARCADOS

14 GOLS SOFRIDOS

ARTILHEIROS: ROGÉRIO CENI E LUIZÃO, 5 GOLS

(Classificado como terceiro colocado do Brasileirão 2004)

CURIOSIDADES

- O técnico Emerson Leão deixou o São Paulo para voltar ao futebol japonês, atendendo a uma proposta que, segundo ele, não poderia recusar. Paulo Autuori, campeão da Libertadores com o Cruzeiro em 1997, assumiu a boa base e caiu no gosto dos jogadores.
- A espinha dorsal do elenco campeão da América foi montada por Cuca, em 2004, sobretudo confiando em jogadores que se destacaram com ele no Goiás em 2003: Fabão, Josué, Danilo e Grafite.
- Amoroso e Luizão reeditaram no Tricolor o famoso ataque que formaram nos anos 1990 no Guarani. Amoroso foi contratado às pressas para substituir Grafite, que ficou fora da reta final da Libertadores por conta de uma séria contusão no joelho direito.
- Rogério Ceni quase conseguiu marcar três gols numa mesma partida. Contra o Tigres, nas quartas, fez dois de falta, mas perdeu um pênalti.

O JOGO DO TÍTULO



SÃO PAULO

Rogério Ceni; Fabão, Lugano e Alex Bruno; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior (Fábio Santos); Amoroso (Diego Tardelli) e Luizão (Souza). T: Paulo Autuori.

4



ATLÉTICO PARANAENSE

Diego; Jancarlos, Danilo, Durval e Marcão (Fernandinho); Cocito, André Rocha (Alan Bahia), Evandro e Fabrício; Lima (Rodrigo) e Aloísio. T: Antônio Lopes

0

Morumbi, em 14 de julho de 2005

GOLS: 1ºT: Amoroso (16); 2ºT: Fabão (7), Luizão (25), Diego Tardelli (43)

O São Paulo empatou o jogo de ida em 1 a 1, disputado no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre (Arena da Baixada vetada pela Conmebol).

M1TO





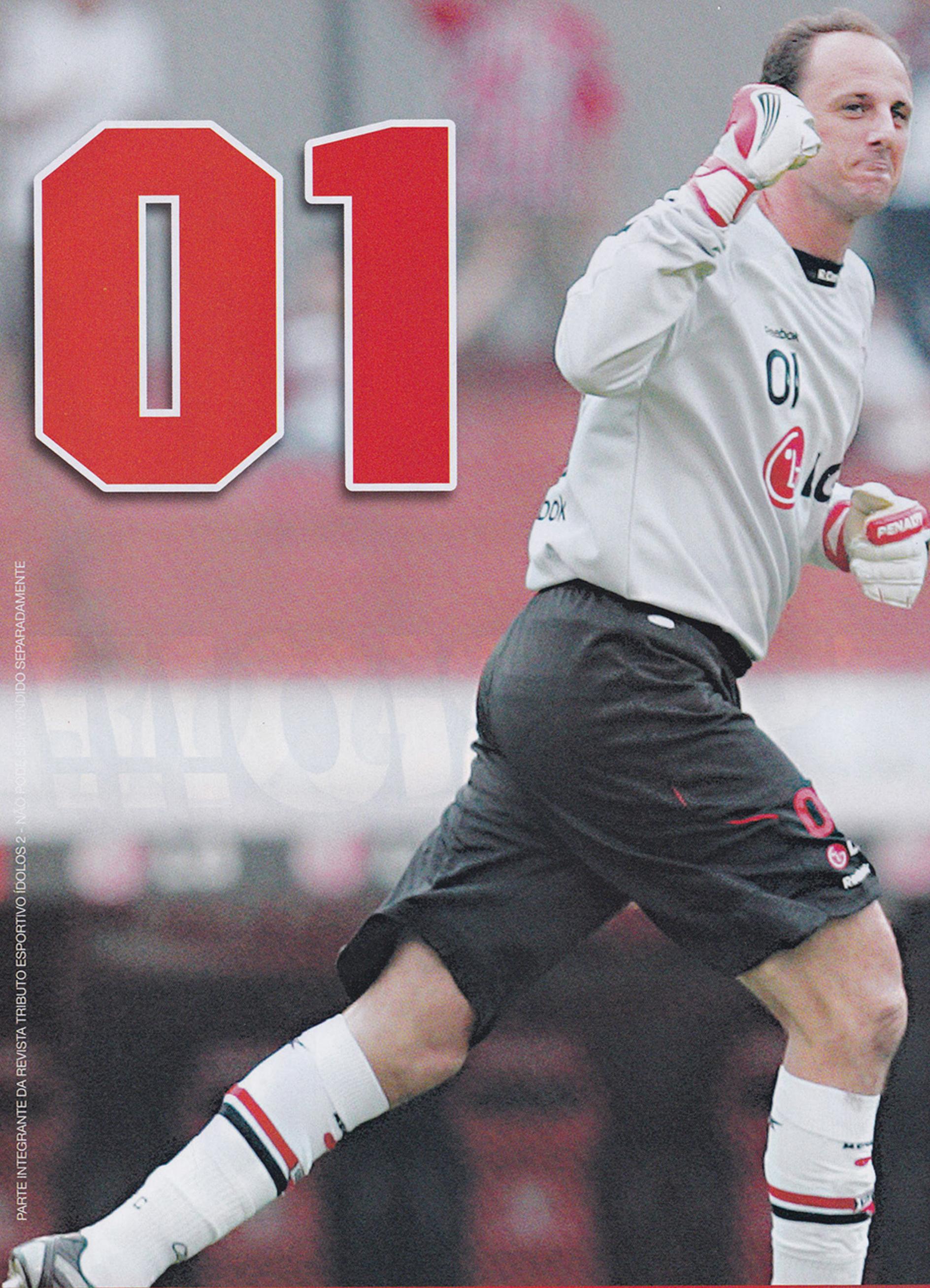
ROGÉÉ



ÉÉÉRIO!!!

quartz

01



PARTE INTEGRANTE DA REVISTA TRIBUTO ESPORTIVO ÍDOLOS 2 - NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

FOTO: GASPAR NÓBREGA/IPCMM



TÍTULOS

TÍTULOS



MUNDIAL 2005



CAMPANHA

2 JOGOS

2 VITÓRIAS

0 EMPATE

0 DERROTA

4 GOLS MARCADOS

2 GOLS SOFRIDOS

ARTILHEIRO: AMOROSO, 2 GOLS

(Classificado como campeão da Libertadores 2005)

CURIOSIDADES

- Como Grafite voltava de contusão e Luizão, titular na reta final da Libertadores, havia saído, o São Paulo se reforçou com o centroavante Aloísio, o Chulapa, que estreou com personalidade pelo Tricolor. Ele participou de três dos quatro gols do time no Mundial, com duas assistências e um pênalti sofrido.
- Na vitória na semifinal, Rogério Ceni deixou sua marca. E mais uma vez fez história, como o primeiro goleiro a anotar um gol em um Mundial da Fifa.
- A competição de 2005 foi a primeira organizada pela Fifa depois de uma lacuna de quatro anos. Antes, a entidade máxima do futebol só havia promovido a edição vencida pelo Corinthians, em 2000.
- Na final, o Tricolor assumiu uma postura defensiva e foi pressionado pelo Liverpool. O MITO, entretanto, estava inspiradíssimo.

O JOGO DO TÍTULO



LIVERPOOL

Reina; Finnan, Carragher, Hyppia e Warnock (Riise); Sissoko (Sinama Pongolle), Gerrard, Xabi Alonso e Luis Garcia; Kewell e Morientes (Peter Crouch). T: Rafa Benítez.

0



SÃO PAULO

Rogério Ceni; Fabão, Lugano e Edcarlos; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior; Amoroso e Aloísio (Grafite). T: Paulo Autuori.

1

Em Yokohama-JAP, em 18 de dezembro de 2005

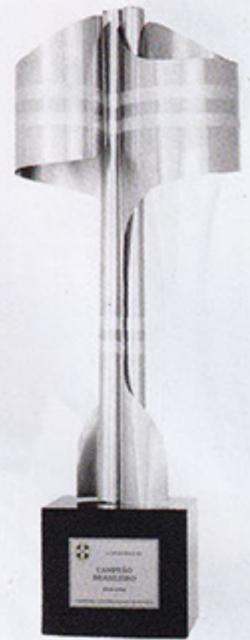
GOL: 1ºT: Mineiro (26)

O São Paulo venceu o Al-Ittihad, da Arábia Saudita, na semifinal, por 3 a 2. Já o Liverpool superou o Saprissa, da Costa Rica.





BRASILEIRÃO 2006



CAMPANHA

38 JOGOS

22 VITÓRIAS

12 EMPATES

4 DERROTAS

66 GOLS MARCADOS

32 GOLS SOFRIDOS

ARTILHEIROS: ROGÉRIO CENI E LENÍLSON, 8 GOLS

(Primeiro título do São Paulo na era dos pontos corridos)

CURIOSIDADES

- Na partida contra o Cruzeiro, dia 20 de agosto, Ceni superou o recorde de gols do goleiro paraguaio Chilavert, chegando ao 64º tento. Marcou duas vezes naquele jogo, numa delas fez seu único gol com bola rolando. Ele cobrou a falta com um leve toque para o meia Souza, que ajeitou para o camisa 01 tirar da barreira e vencer o goleiro Fábio.
- O lateral-direito Ilsinho foi a grande revelação do São Paulo. Por outro lado, o rodado meia Rodrigo Fabri foi uma decepção.
- A aposta no zagueiro Miranda deu muito certo. Até então esquecido no modesto Sochaux, da França, e ainda chamado como “João Miranda”, ele assumiu a camisa 5 de Lugano e fez história.
- Na última vez que o Tricolor havia conquistado um Brasileiro, em 1991, Rogério já defendia o clube, mas nas categorias de base e buscando seu espaço entre os profissionais.

O JOGO DO TÍTULO



SÃO PAULO

Rogério Ceni; Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Mineiro, Josué, Souza (Thiago Ribeiro) e Danilo; Leandro (Alex Silva) e Aloísio (Lenílson). T: Muricy Ramalho.

1



ATLÉTICO PARANAENSE

Cléber; Evanílson, Danilo, Gustavo e Michel; Erandir, Alan Bahia (Marcelo Silva), Cristian e Ferreira; Marcos Aurélio (Válber) e Denis Marques (Paulo Rink). T: Oswaldo Alvarez.

1

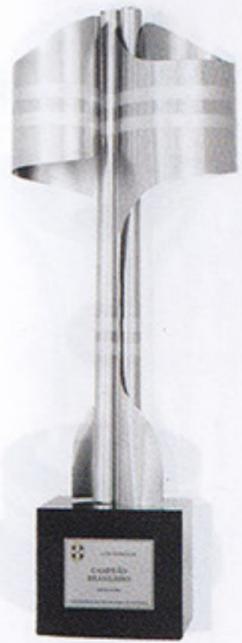
Morumbi, em 19 de novembro de 2006

GOLS: 1ºT: Fabão (25); 2ºT: Cristian (33)

Partida válida pela 36ª rodada, garantindo o título com dois jogos antecipados.



BRASILEIRÃO 2007 2



CAMPANHA

38 JOGOS

23 VITÓRIAS

8 EMPATES

7 DERROTAS

55 GOLS MARCADOS

19 GOLS SOFRIDOS

ARTILHEIROS: **ROGÉRIO CENI, BORGES**

E DAGOBERTO, 7 GOLS

(Chega ao penta e reivindica a polêmica Taça das Bolinhas)

CURIOSIDADES

- Desta vez, a grande revelação foi o zagueiro Breno, que jogou como gente grande aos 17 anos. Acabou saindo precocemente, vendido por uma fortuna ao Bayern de Munique. Na Alemanha, enfrentou problemas pessoais e foi para a cadeia por atear fogo em sua própria casa.
- Depois de três temporadas seguidas chegando pelo menos às semifinais da Libertadores, o São Paulo ficou pelo caminho ainda nas oitavas, perdendo para o Grêmio. O título brasileiro, com folgas, ajudou a amenizar a decepção da torcida.
- Hernanes e Richarlyson conseguiram substituir à altura a dupla Mineiro e Josué e foram eleitos os melhores volantes do Brasileirão.
- Inovador, Rogério Ceni chamou a atenção ao jogar com a camisa de linha do São Paulo, a tricolor listrada, e ao adotar o número 01.

O JOGO DO TÍTULO



SÃO PAULO

Rogério Ceni; André Dias, Miranda, Breno (Danilo Silva) e Júnior (Souza); Hernanes, Richarlyson, Jorge Wagner e Leandro; Aloísio (Borges) e Dagoberto. T: Muricy Ramalho.

3



AMÉRICA DE NATAL

Sérvulo; C. Eduardo, Robson e Rogério; Ney Santos, Joellan (Vasconcelos), M. Mossoró, Tony, Berg e Leandro Sena (Washington, depois Leo Papel); Geovane. T: Paulo Moroni.

0

Morumbi, em 31 de outubro de 2007

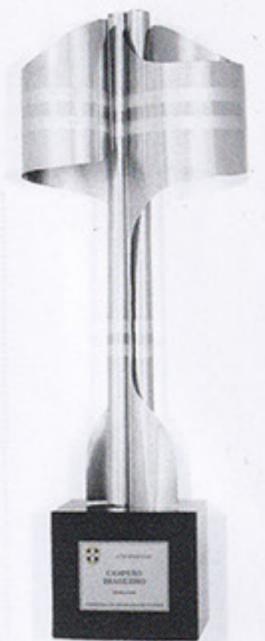
GOLS: 1ºT: Hernanes (38); 2ºT: Miranda (4), Dagoberto (32)

Jogo da 34ª rodada do Brasileirão, conquistando o título com quatro partidas de antecedência!





BRASILEIRÃO 2008



CAMPANHA

38 JOGOS

21 VITÓRIAS

12 EMPATES

5 DERROTAS

66 GOLS MARCADOS

36 GOLS SOFRIDOS

ARTILHEIRO: BORGES, 16 GOLS

(Primeiro clube a alcançar o hexa desde 1971)

CURIOSIDADES

- Além de chegar ao hexa, o São Paulo também se tornou o primeiro clube a ganhar três Brasileiros seguidos. Depois que a CBF reconheceu os títulos nacionais anteriores a 1971 como sendo Campeonato Brasileiro, o recorde acabou mudando para o Santos. Mas segue sendo um grande feito.
- Na campanha do tri, Rogério Ceni acumulou nada menos do que 19 gols marcados (oito de falta e 11 de pênalti). Ele atuou em 99 das 114 partidas.
- Na primeira rodada do segundo turno, o Tricolor perdeu para o líder Grêmio e ficou a 11 pontos de distância. Depois disso, não foi mais derrotado, numa arrancada de 12 vitórias em 18 jogos, sendo seis seguidas entre as rodadas 31 e 36.
- Jogando no Morumbi, o aproveitamento foi de 84% dos pontos.

O JOGO DO TÍTULO



GOIÁS

Harlei; Henrique Santos, Rafael Marques e Ernando; Vítor, Fahel (Romerito), Ramalho, P. Baier, Júlio César (Adriano) e Thiago Feltri; Fausto (Alex Terra). T: Hélio dos Anjos.

0



SÃO PAULO

Rogério Ceni; André Dias, Rodrigo e Miranda; Joilson (Jancarlos), Hernanes, Richarlyson, Hugo e Jorge Wagner; Dagoberto (Bruno) e Borges (André Lima). T: Muricy Ramalho.

1

Brasília-DF, em 7 de dezembro de 2008

GOL: 1ºT: Borges (22)

Foi a primeira vez que o São Paulo só chegou à taça na última rodada, depois de uma reação impressionante no segundo turno.

SUL-AMERICANA 2012



CAMPANHA

10 JOGOS

5 VITÓRIAS

5 EMPATES

0 DERROTA

15 GOLS MARCADOS

2 GOLS SOFRIDOS

ARTILHEIRO: WILLIAN JOSÉ, 3 GOLS

(Classificado como sexto colocado do Brasileirão 2011)

CURIOSIDADES

- O São Paulo valorizou a Sul-Americana, que passou a valer vaga para a Libertadores desde a edição de 2010. Até então, o Internacional havia sido o único clube brasileiro a vencer esse torneio, que tornou-se o sucessor das extintas copas Conmebol e Mercosul.
- Rogério Ceni fez um belo gesto na despedida de Lucas — a vitória sobre o Tigre foi a última do meia-atacante com a camisa tricolor. Na hora de receber o troféu, o camisa 01 passou a braçadeira de capitão para o camisa 7 erguê-lo.
- O título da Sul-Americana não foi suficiente para manter o técnico Ney Franco muito tempo no comando do São Paulo na temporada seguinte. Ele bateu de frente com ninguém menos do que o MITO. O treinador e o goleiro trocaram fortes declarações, via imprensa, depois da demissão.

O JOGO DO TÍTULO



SÃO PAULO

Rogério Ceni; Paulo Miranda, Rafael Tolói, Rhodolfo e Cortez; Denilson, Wellington, Jadson e Lucas; Osvaldo e Willian José. T: Ney Franco.

2



TIGRE

Damián Albil; Papparatto, Echeverría, Godoy e Orban; Ferreira, Galmarini, Gastón Díaz e Leone; Rubén Botta e Maggiolo. T: Néstor Gorosito.

0

Morumbi, em 12 de dezembro de 2012

GOLS: 1ºT: Lucas (23), Osvaldo (28)

Após uma briga no final do primeiro tempo, o Tigre não voltou para o segundo e o árbitro decretou fim da partida, com vitória tricolor.



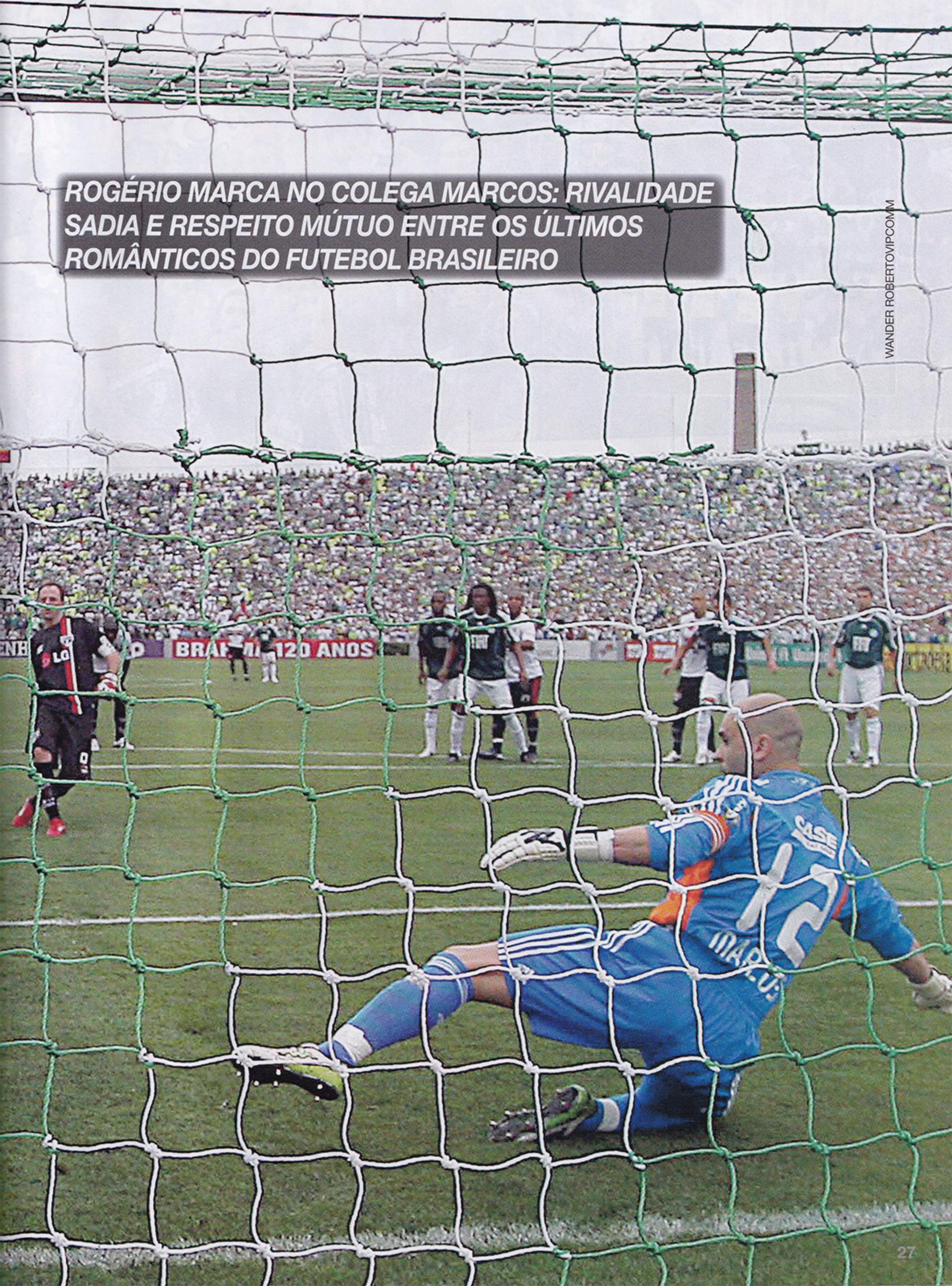


IMAGENS MARCANTES

OS CARAS

**ROGÉRIO MARCA NO COLEGA MARCOS: RIVALIDADE
SADIA E RESPEITO MÚTUO ENTRE OS ÚLTIMOS
ROMÂNTICOS DO FUTEBOL BRASILEIRO**

WANDER ROBERTO.VIP.COM





IMAGENS MARCANTES



GOL 100



CAMPEONATO PAULISTA DE 2011, PARTIDA CONTRA O RIVAL CORINTHIANS. MELHOR PALCO IMPOSSÍVEL PARA A EXPRESSIVA MARCA DO GOLEIRO ARTILHEIRO



IMAGENS MARCANTES

RECORDE



**ROGÉRIO
COMEMORA
NO MINEIRÃO,
CONTRA O
CRUZEIRO, SEU
GOL OFICIAL
NÚMERO 64,
SUPERANDO
O PARAGUAIO
CHILAVERT**

DIVULGAÇÃO VIPCOMM



ÚLTIMOS DIAS

RUBENS CHIRI/SAOPAULOFC.NET

ROGÉRIO TENTOU JOGAR ATÉ O FIM, DECIDIU NÃO ATRAPALHAR O TIME, APOIOU NOS BASTIDORES E COMEMOROU MAIS UMA VAGA NA LIBERTA!



“Se eu não estiver em condições de fazer um bom papel em campo, não vou atrapalhar”. Conhecido como fominha, alguns poderiam julgar que Rogério Ceni iria até as últimas consequências físicas para atuar pela última vez profissionalmente pelo seu amado São Paulo. As dores no pé direito, aliadas à luta pela vaga na Libertadores da América, fizeram o goleiro-artilheiro recuar.

Ele mesmo se surpreendeu com a dificuldade de se recuperar, apesar do intenso trabalho de fisioterapia. “Eu me conheço e

sempre voltei antes do prazo, mas não estou conseguindo desta vez”, revelou o goleiro ao jornal *O Estado de S. Paulo.*, às vésperas da partida decisiva contra o Goiás, pela última rodada do Brasileirão.

O MITO não conseguiu estar em campo, mas liderou a comitiva tricolor rumo a Goiânia. Fez questão de estar na concentração pela última vez e levar palavras de apoio aos colegas. No embalo do capitão, outros jogadores que não iriam atuar, como o centroavante Luis Fabiano — também em clima de despedida —, fizeram questão

“TEM O MEU DESEJO E O QUE O TIME PRECISA NESTE MOMENTO. SE CONSEGUIR VOLTAR SEM DOR, TREINAR, AÍ TUDO BEM. CASO NÃO DÊ, VOU AJUDAR NA PARTE MOTIVACIONAL, FICAR JUNTO PARA FAZER ESTE ÚLTIMO JOGO FORA DO CAMPO”

Rogério Ceni, às vésperas da última rodada do Brasileirão 2015



A ÚLTIMA PRELEÇÃO

“Depois de 25 anos, eu não tenho mais a oportunidade de voltar aqui e falar pra vocês. A partir de sete da noite, eu não tenho mais essa possibilidade. Mas eu me orgulho muito de estar aqui. Me orgulho muito do Breno, do Luis, do Rodrigo Caio, das pessoas que não teriam a mínima condição de jogar e estão aqui hoje. Isso não é perda de tempo. Isso é uma coisa muito importante. Aliás, quem mata o tempo não é um assassino, é um suicida, porque está matando o seu próprio tempo e prejudicando o tempo dos outros. E o tempo é a coisa mais importante da nossa vida. Portanto, hoje, quando vocês subirem, saibam de uma coisa: a minha jornada aqui — e acredito que a de cada um de nós que está no fim de contrato — acaba somente quando o juiz apitar o fim do jogo e quando a gente conquistar nossos objetivos. Lembrem-se: 2016 é um ano inteiro pela frente que depende do dia de hoje. E 2016 está sendo construído para cada um de vocês que ficam aqui. Não joguem o tempo da vida de vocês fora!”



O papo com os jogadores antes de se encontrarem com a torcida no Serra Dourada, que não se esqueceu de reverenciar o jogador mais vitorioso da história do São Paulo

Trabalho no Reffis: lidar com a dor foi uma rotina na vida do goleiro, mas esta última contusão foi implacável



de ir ao Centro-Oeste.

Última viagem, última concentração, última preleção. O discurso de Rogério Ceni no vestiário do estádio Serra Dourada foi de arrepiar — confira um trecho no quadro ao lado, reproduzido da *SPFC TV*. Em campo, a equipe cumpriu seu papel, venceu a partida (1 a 0, gol do xará do ídolo, Rogério) e carimbou mais uma participação na competição mais importante do continente — e grande xodó da torcida tricolor, que já comemorou três conquistas.

Após abraçar os colegas pelo feito, ainda no gramado, o M1TO obviamente foi cercado

por um batalhão de repórteres, ávidos pelas últimas palavras do jogador como profissional. Foi breve e discreto, pois não queria tirar o foco da festa que seus companheiros proporcionavam à torcida.

Vale lembrar que foi a disputa da Libertadores em 2015 que adiou, mais uma vez, a aposentadoria de Rogério, após a conquista do vice-campeonato brasileiro em 2014. Um sacrifício, aos 42 anos, que ainda rendeu mais oito bolas na rede. A última delas, no dia 26 de agosto, no Castelão, em Fortaleza. O gol de pênalti, batido no canto esquerdo do goleiro Luis Carlos, aos 45min30 do primeiro tempo,



FOTOS: RUBENS CHIRI/SAOPAULOF.C.NET

abriu o placar contra o Ceará, em partida que terminou 3 a 0 e garantiu vaga nas quartas da Copa do Brasil.

O Tricolor ainda passaria pelo Vasco antes de cair diante do Santos na semifinal do torneio nacional disputado em mata-mata — uma taça que faltou no currículo do camisa 01. Ironicamente, foi contra o time da Vila Belmiro que ele disputou sua última partida, a de número 1.237 com a camisa do São Paulo, quando chutou o chão e lesionou o pé direito.

Uma pena não ter sido no Morumbi, sua casa. Lá, disputou 596 partidas, ergueu a Libertadores de 2005, festejou com a torcida três títulos brasileiros. Para ele, nada era mais bonito do que o Morumbi lotado em noite de quarta-feira, buscando a taça das Américas. Por ser conhecedor como poucos dessa emoção é que se engajou em motivar o elenco em busca de mais uma participação, sobretudo após uma temporada tão conturbada no cenário político do clube. “Pelo cenário, diante das circunstâncias que foram apresentadas, conseguir uma vaga na Libertadores seria

uma prova da grandeza do clube, da grandeza da camisa”, ressaltou. De fato. Se, com crise, o Tricolor ainda chegou ao G-4 do Brasileiro, imagine o que o time pode fazer com um ambiente organizado.

Se 2016 será de paz e conquistas, só o tempo dirá. A certeza é a de que Rogério Ceni não estará mais preenchendo a pequena área e amedrontando os goleiros adversários na bola parada. Função que Denis, seu reserva imediato desde 2009, espera desempenhar. Tanto que passou a treinar cobranças de falta inspirado em seu mentor — cobrou em uma partida, sem sucesso, mas haverá muitas barreiras pela frente.

Se depender ao agora ex-titular, a vaga é de Denis (confira a declaração ao lado). Foi treinando e observando Zetti, ídolo embaixo das traves nas conquistas continentais e mundiais de 1992 e 1993, que Ceni forjou sua caminhada no gol são-paulino.

O futuro? Ele deixa em aberto, pensando em ser técnico um dia, descartando a possibilidade de trabalhar em um rival, ficando a certeza de que o escudo tricolor continuará ilustrando seu coração.



DENIS, O ELEITO

“Posso falar pela experiência que eu vivi com o Zetti. Quando você tem uma oportunidade rara, quando o titular se machuca ou vai para a seleção, tem de mostrar tudo. Fui muito bem quando o Zetti não pôde jogar. Aí, quando vem uma oportunidade de ser o titular, depende da sua maturidade. O Denis, por exemplo, tem 80 jogos pelo São Paulo. O torcedor o conhece, tem uma expectativa sobre ele, sabe virtudes, deficiências, cria uma identidade. Agora, se vier um período mais fácil, com títulos, o torcedor vai abraçar. Se pegar um período mais difícil, é sempre mais complicado para encaixar”, comentou Rogério, ao Estadão, sobre seu sucessor.

Cercado pelos repórteres pela última vez, ele foi discreto: “Vamos conversar sobre minha despedida num momento oportuno, agora temos que comemorar a vaga”





TODOS OS GOLS DO MITO

Gol	Data	Placar	Adversário	Competição	Tipo
1	15/2/97	2 x 0	U. S. João	CP	F
2	13/9/97	2 x 2	Botafogo	BR	F
3	10/11/97	4 x 4	Paraná	BR	F
4	25/1/98	1 x 1	Comb. RJ-SP	A	F
5	28/3/98	2 x 1	Santos	CP	F
6	12/4/98	6 x 1	São José-SP	CP	F
7	18/4/99	4 x 4	Palmeiras	CP	P
8	25/4/99	2 x 1	Inter de Limeira	CP	F
9	25/4/99	2 x 1	Inter de Limeira	CP	P
10	25/8/99	4 x 1	San Lorenzo-ARG	M	F
11	3/11/99	1 x 0	Ponte Preta	BR	F
12	17/1/00	5 x 1	Uralan-RUS	A	F
13	1/4/00	3 x 2	Guarani	CP	F
14	9/4/00	4 x 2	Portuguesa Santista	CP	F
15	24/5/00	3 x 1	América-RN	CB	F
16	18/6/00	2 x 2	Santos	CP	F
17	17/9/00	2 x 0	Portuguesa	BR	P
18	4/10/00	1 x 1	Grêmio	BR	F
19	17/10/00	1 x 1	Internacional-RS	BR	F
20	17/3/01	4 x 4	Portuguesa Santista	CP	F
21	30/6/01	2 x 0	Coritiba	CC	F
22	30/1/02	3 x 2	Guarani	RSP	F
23	3/2/02	4 x 3	Fluminense	RSP	F
24	3/4/02	6 x 1	Figueirense	CB	F
25	27/4/02	2 x 2	Palmeiras	RSP	F
26	26/10/02	3 x 1	Portuguesa	BR	F
27	20/4/03	3 x 1	Vasco	BR	F
28	21/9/03	2 x 2	Atlético Mineiro	BR	F
29	11/2/04	2 x 1	Alianza Lima-PE	L	F
30	16/5/04	2 x 2	Paraná	BR	F
31	19/5/04	3 x 0	Dep. Táchira-VEN	L	F
32	17/7/04	2 x 1	Figueirense	BR	F
33	17/7/04	2 x 1	Figueirense	BR	P
34	23/1/05	4 x 3	América-SP	CP	F
35	20/2/05	3 x 0	Palmeiras	CP	F
36	9/3/05	4 x 2	Universidad-CHI	L	F
37	12/3/05	1 x 0	Rio Branco	CP	P
38	19/3/05	6 x 0	Marília	CP	F
39	26/3/05	3 x 1	Santo André	CP	P
40	8/5/05	5 x 1	Corinthians	BR	P
41	25/5/05	2 x 0	Palmeiras	L	P
42	28/5/05	1 x 1	Cruzeiro	BR	P
43	1/6/05	4 x 0	Tigres-MEX	L	F
44	1/6/05	4 x 0	Tigres-MEX	L	F
45	12/6/05	2 x 2	Paysandu	BR	F
46	22/6/05	2 x 0	River Plate-ARG	L	P
47	20/7/05	3 x 3	Brasiliense	BR	F
48	28/8/05	4 x 0	Paraná	BR	F
49	11/9/05	4 x 1	Coritiba	BR	P
50	18/9/05	4 x 2	Vasco	BR	P
51	21/9/05	3 x 2	Cruzeiro	BR	P
52	2/11/05	2 x 2	Atlético Mineiro	BR	F
53	4/12/05	3 x 1	Atlético Paranaense	BR	F
54	14/12/05	3 x 2	Al Ittihad-SAU	MC	P
55	18/2/06	5 x 1	Paulista	CP	P
56	22/2/06	3 x 0	Mogi Mirim	CP	P
57	26/3/06	4 x 2	Rio Branco	CP	P
58	2/4/06	3 x 1	Santos	CP	P
59	9/4/06	2 x 0	Ituano	CP	F
60	16/4/06	1 x 0	Flamengo	BR	P
61	20/4/06	2 x 0	Caracas-VEN	L	P
62	29/4/06	4 x 0	Santa Cruz	BR	F
63	3/5/06	2 x 1	Palmeiras	L	P
64	26/7/06	1 x 0	Chivas-MEX	L	P
65	20/8/06	2 x 2	Cruzeiro	BR	R
66	20/8/06	2 x 2	Cruzeiro	BR	P

Gol	Data	Placar	Adversário	Competição	Tipo
67	3/9/06	3 x 1	Santa Cruz	BR	F
68	4/10/06	5 x 1	Vasco	BR	F
69	2/11/06	1 x 1	Ponte Preta	BR	P
70	26/11/06	2 x 0	Cuzeiro	BR	F
71	11/2/07	3 x 1	Corinthians	CP	P
72	1/4/07	3 x 1	Palmeiras	CP	P
73	12/5/07	2 x 0	Goias	BR	P
74	3/6/07	1 x 0	Paraná	BR	P
75	3/7/07	1 x 0	Internacional	BR	P
76	26/7/07	3 x 1	Sport	BR	F
77	15/8/07	2 x 2	Figueirense	SA	P
78	26/8/07	5 x 0	Náutico	BR	P
79	28/10/07	2 x 1	Sport	BR	F
80	11/11/07	1 x 0	Grêmio	BR	P
81	6/4/08	3 x 1	Juventus-SP	CP	P
82	20/7/08	2 x 1	Botafogo	BR	P
83	3/8/08	4 x 0	Vasco	BR	F
84	3/8/08	4 x 0	Vasco	BR	P
85	19/10/08	2 x 2	Palmeiras	BR	P
86	25/10/09	4 x 3	Santos	BR	F
87	6/12/09	3 x 0	Sport	BR	F
88	23/1/10	3 x 0	Rio Claro	CP	P
89	13/2/10	1 x 0	Ituano	CP	P
90	25/2/10	1 x 2	Once Caldas-COL	L	F
91	21/3/10	3 x 0	Mogi Mirim	CP	P
92	29/8/10	2 x 2	Fluminense	BR	F
93	29/9/10	2 x 4	Grêmio	BR	P
94	3/11/10	2 x 0	Cruzeiro	BR	P
95	28/11/10	1 x 1	Atlético-GO	BR	P
96	16/1/11	2 x 0	Mogi Mirim	CP	P
97	3/2/11	3 x 2	Linense	CP	F
98	13/2/11	3 x 2	Portuguesa	CP	F
99	23/3/11	2 x 3	Paulista	CP	P
100	27/3/11	2 x 1	Corinthians	CP	F
101	10/4/11	4 x 1	Noroeste	CP	P
102	4/8/11	3 x 0	Bahia	BR	P
103	31/8/11	1 x 2	Fluminense	BR	P
104	1/8/12	2 x 0	Bahia	SA	F
105	18/8/12	3 x 0	Ponte Preta	BR	P
106	11/11/12	1 x 2	Grêmio	BR	P
107	18/11/12	2 x 1	Náutico	BR	P
108	23/1/13	5 x 0	Bolívar-BOL	L	P
109	9/2/13	2 x 1	Guarani	CP	F
110	4/4/13	1 x 2	The Strongest-BOL	L	P
111	18/4/13	2 x 0	Atlético Mineiro	L	P
112	14/7/13	2 x 3	Vitória	BR	F
113	13/11/13	2 x 0	Flamengo	BR	P
114	9/2/14	1 x 2	Ponte Preta	CP	P
115	7/5/14	3 x 0	CRB	CB	P
116	22/5/14	2 x 5	Fluminense	BR	P
117	28/5/14	2 x 2	Atlético Paranaense	BR	P
118	16/7/14	2 x 0	Bahia	BR	P
119	31/8/14	1 x 1	Figueirense	BR	P
120	14/9/14	2 x 0	Cruzeiro	BR	P
121	26/9/14	2 x 2	Flamengo	BR	P
122	5/10/14	1 x 0	Grêmio	BR	P
123	18/10/14	2 x 1	Bahia	BR	F
124	7/2/15	2 x 0	XV de Piracicaba	CP	P
125	12/3/15	1 x 0	São Bento	CP	P
126	29/3/15	3 x 0	Linense	CP	F
127	11/4/15	3 x 0	Red Bull	CP	F
128	3/6/15	3 x 2	Santos	BR	P
129	6/6/15	2 x 0	Grêmio	BR	P
130	12/8/15	2 x 0	Figueirense	BR	P
131	26/8/15	3 x 0	Ceará	CB	P

LEGENDA: F=FALTA / P=PENALTI / R=BOLA ROLANDO / CP=PAULISTA / BR=BRASILEIRO / M=MERCOSUL / A=AMISTOSO / CB=COPA DO BRASIL / CC=COPA DOS CAMPEÕES / RSP=RIO-SÃO PAULO / L=LIBERTADORES / MC=MUNDIAL DE CLUBES / SA=SUL-AMERICANA



ANO 2 - Nº 2 - 2015 - REEDIÇÃO

Editor-Chefe Fernando BH
Capa foto de Wander Roberto/Vipcomm e design gráfico de Otávio Mattiazzo Neto
Impressão Edigráfica Distribuição Dinap

Fica proibida a reprodução parcial ou total de qualquer texto ou imagem deste produto sem autorização prévia dos responsáveis pela publicação.

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DA



alto astral editora

©2015 EDITORA ALTO ASTRAL LTDA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

PRESIDENTE João Carlos de Almeida
DIRETOR EXECUTIVO Pedro José Chiquito
DIRETOR COMERCIAL Silvano Brasolotto Junior
DIRETOR DE REDAÇÃO Sandro Paveloski

EDITORIAL Gerentes Mara De Santi e Gustavo Cândido
Editores Janara Althero, Raquel Luciano Assistente editorial Fernanda Villas Bôas Editores de arte Zu Fernandes (Editora-chefe), Alexandre M Carmo Tratamento de imagem Edson Iukawa (Editor), Karina Nomoto e Livia Bergamo Ilustração Eugênio Tonon, Ricardo Avancini Digital Patricia Sanches (Editora-chefe), Paulo Paixão (Desenvolvimento), Júlia Dantas (Editora assistente), Lucas Silva (Arte), Carlos Cubas (Analista de Desenvolvimento Pleno)
Desenvolvimento de Produto Otávio Mattiazzo Neto (Coordenação)
Produção/Documentação Mirian Izabel (Coordenação)

PUBLICIDADE Gerente Celso Rodrigues
Segmento Alto Consumo e Culinárias: Supervisor Artur Leles Executivas de Negócios Amanda Vieira e Sílvia Barbieri Contato de Publicidade José Raimundo Segmento Segmentadas: Supervisor Marcelo Cervantes Executiva de Negócios Danielle Laureano Executiva de Contas André Oliveira e Denise Abe Contato de Publicidade Marcio Costa Mercado Regional: Supervisor Sergio Dantas (BA) Aura Bahia (71) 3345-5600 (DF) ARMAZÉM DE COMUNICAÇÃO (61) 3321-3440 (ES) MIX MÍDIA VIX (27) 3026-1083 (PR) LINS COMUNICAÇÃO (41) 3265-2814 (RJ) PLUS REPRESENTAÇÃO (21) 2240-9273 (RS) BINOTTO COMUNICAÇÃO (51) 3209-2041 (MG) NS&A (31) 25357333 (SC) ALVARO IAHNIG COMUNICAÇÃO (48) 3204-8316 (INT. SP) PARLARE (16) 3236-0016 Digital Jessica Ruffo Classificados Joëlma Chagas Marketing Publicitário Helen Basso, Eduardo Rodrigues e Natalia Ottoni Opec Walesa Gimenes e Daliane Santos. Fone (11) 3048-2900 E-mail publicidade@astral.com.br

MARKETING Gerente Flaviana Castro
Supervisor Fabiano Flaminio (Licenciamento e Novos Negócios). Fone: (14) 3235-3878 E-mail: marketing@astral.com.br

SERVIÇOS GRÁFICOS Gerente José Antonio Rodrigues

CIRCULAÇÃO
Coordenadores André Goulart e Lissandra Mahnis Assistente de Circulação Carolina Dario Supervisora Sílvia Vieira

ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO Gerente Jason Pereira

BAURU Rua Gustavo Maciel, 19-26, CEP 17012-110, Bauru, SP.
CORRESPONDÊNCIA Caixa Postal 471, CEP 17001-970, Bauru, SP. Fone (14) 3235-3878, Fax (14) 3235-3879.

SÃO PAULO Alameda Vicente Pinzon, 173, 4º andar - Conjunto 41. CEP 04547-130, Vila Olímpia, São Paulo, SP. Fone/Fax (11) 3048-2900.

ATENDIMENTO AO LEITOR (14) 3235-3885
De segunda a sexta, das 8h às 18h. E-mail: atendimento@astral.com.br Caixa Postal 471, CEP 17001-970, Bauru, SP

Loja www.loja.editora astral.com.br E-mail loja.lojaonline@astral.com.br

**'TODOS TÊM GOLEIROS,
SÓ NÓS TEMOS...**

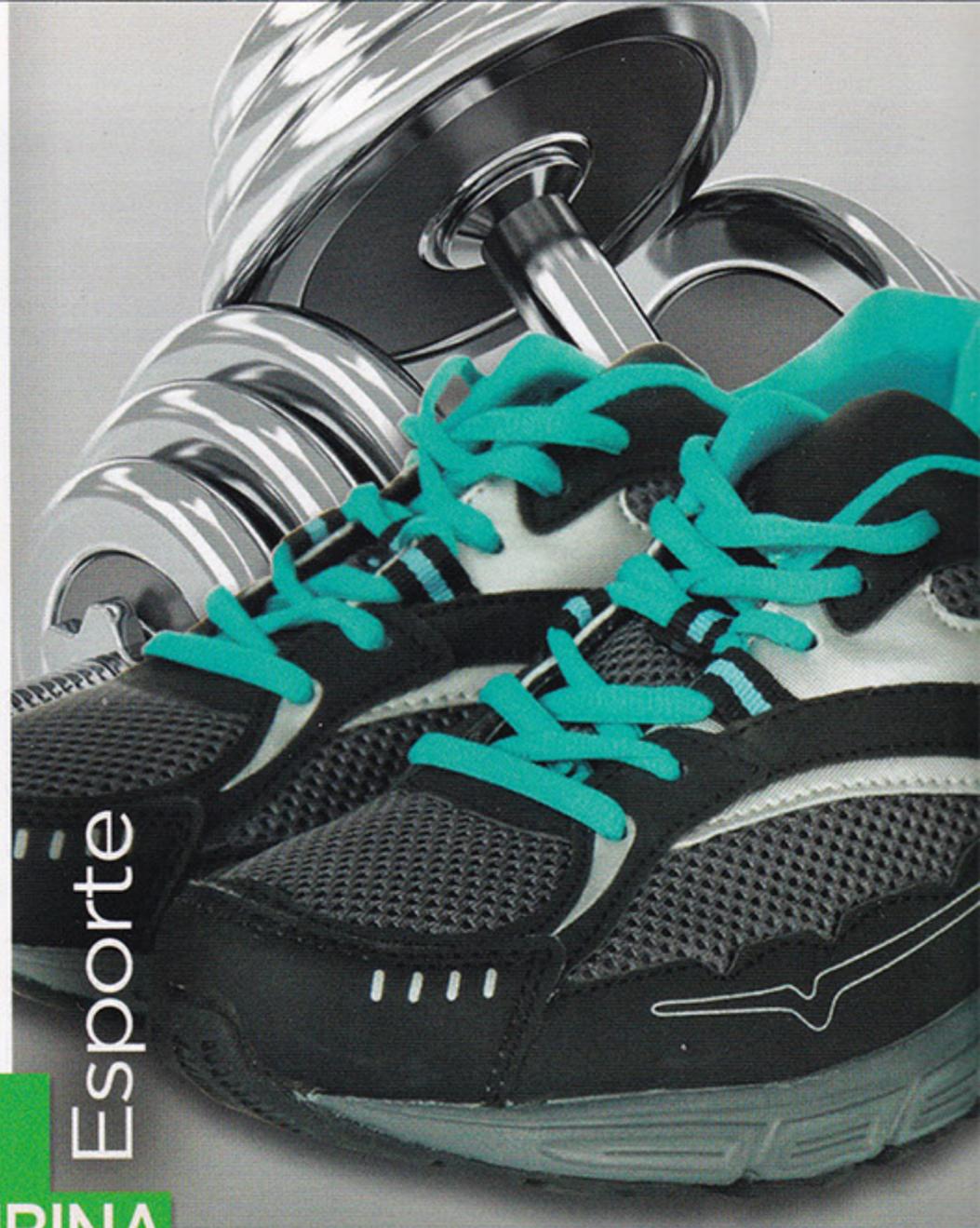


**ROGÉRIO
CENI!**

PARTE INTEGRANTE DA REVISTA TRIBUTO ESPORTIVO
ÍDOLOS 2 - NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Saúde



Esporte

COMBINA



Aventura

Você



Praticar esportes com as melhores dicas de exercícios, alimentação e saúde, **combina com você!**

Os melhores conteúdos de **esporte e saúde** pelo menor preço!

Todo mês nas bancas!

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ